

SAÚDE DO IDOSO NA MATRIZ CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REGIÃO SUL DO BRASIL

Darla Lusía Ropelato Fernandez¹

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt²

Aline Kruger Ramos³

Ana Paula Pez⁴

Juliete Coelho Gelsleuchter⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O fato mais marcante para as sociedades atuais é o processo de envelhecimento populacional observado em todos os continentes. No Brasil, é definida como idosa a pessoa que tem 60 anos ou mais de idade. A população idosa brasileira tem crescido de forma rápida em termos proporcionais. Atualmente a população idosa representa pelo menos 10% da população brasileira, com aproximadamente 20 milhões de pessoas idosas. Segundo projeções estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2025 o Brasil alcançará um contingente de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade. O envelhecimento da população no Brasil vem acompanhado de certa preocupação, pois apesar do envelhecimento ser um processo natural, sabe-se que ele não ocorre de forma homogênea a todos os indivíduos e assim a longevidade faz-se acompanhar por demandas específicas que precisam ser reconhecidas, avaliadas e atendidas por profissionais devidamente capacitados. Neste contexto, o profissional enfermeiro pode se destacar por sua atuação no cuidado à pessoas idosas. Assim, vale refletir acerca da capacitação que este profissional vem recebendo sobre a saúde do idoso durante o processo de formação profissional. Conteúdos relativos ao ensino voltados para à saúde do idoso nos currículos de graduação em enfermagem vem sendo inseridos timidamente no decorrer dos últimos anos, embora a própria Política Nacional do Idoso proponha modificações curriculares que tenham como objetivos produzir conhecimento e discutir o processo de envelhecimento. Para se tornar profissional atuante na saúde do idoso no futuro, entende-se que seja necessário oportunizar ao discente de enfermagem conhecimento científico relativo a essa área. Assim, a forma como esse tema vem sendo abordado nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil motivou a realização deste estudo. Os resultados aqui apresentados representam uma parcial do levantamento nacional, referente aos dados da região sul. **OBJETIVOS:** Refletir sobre o ensino relacionado à saúde do idoso nos cursos de graduação em enfermagem na região sul do Brasil. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Pesquisa documental, desenvolvida mediante levantamento de informações dos cursos de graduação em enfermagem da região sul do Brasil, cadastrados no site do Ministério da Educação, por meio de consulta ao portal e-MEC disponível na Internet. Após este levantamento, foi realizada análise das matrizes curriculares dos cursos de enfermagem identificados no portal e-MEC, por meio de consulta aos sites de cada Instituição de Ensino Superior. A coleta de dados na Internet foi realizada no período de 01 a 11 de junho de 2015. Foram identificados 111 cursos de enfermagem cadastrados no Ministério da Educação. Destes, 26 foram excluídos, pois não apresentaram matriz curricular na página da instituição na internet, totalizando como corpus de análise a matriz curricular de 85 cursos. Nestes cursos foi identificada a existência de disciplinas que apresentem

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Substituta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. Membro do GESPI/UFSC. darlafernandez@ufsc.br

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. Membro do GESPI/UFSC.

³ Enfermeira pela Universidade Federal do Pampa, RS.

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Pampa, RS.

⁵ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC.